
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Etec Prof. Dr. José Dagnoni
Nome do Curso

ESTRATÉGIA PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

João Vitor Lotério Di Berti

joao.berti2@etec.sp.gov.br

Luís Gustavo Nóbrega Ferreira Sousa Lima

luis.lima130@etec.sp.gov.br

wéderson tierry da silva pedreira Alves

wedersontierry@gmail.com

Fernanda Feltrin

fernandafeltrin20@gmail.com

RESUMO: A representatividade da inclusão de alunos com necessidades especiais na escola tem demonstrado um crescimento ao longo dos anos, porém, desafios persistentes continuam a existir. Portanto, é de grande interesse investigar esses pontos em defesa do direito de todos os estudantes estarem juntos, aprendendo e participando por igual, sem nenhum tipo de discriminação. A busca por uma mudança dentro das escolas é contínua, mas ainda existem questões relevantes relacionadas á falta de acesso e oportunidades, que merecem discussão aprofundada.

Estudaram-se as dificuldades e prática pedagógica enfrentadas pelos alunos dentro das salas de aula. Tais desafios podem ser atribuídos tanto a barreiras externas quanto a barreiras internas, ou seja, obstáculos criados tanto pelas próprias escolas quanto pelos próprios alunos. Assim conclui-se que as estratégias devem ser aplicadas como foco nas competências e não nas dificuldades. O Uso da tecnologia dentro da escola pode auxiliar os procedimentos e atividades de inclusão, pois a tecnologia hoje, aparece como um elemento incentivador, como uma ferramenta por ser parte do dia a dia dos estudantes, gerando um maior interesse e representando um fator considerável para a evolução e aprendizagem. A prática pedagógica visa sempre preencher lacunas, mas nesse caso faz sentido considerar os conhecimentos

prévios dos alunos e desenvolver o aprendizado a partir deles, adotando uma postura mais flexível, a fim de capitalizar os benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizado; Barreiras; Estratégias; Dificuldades

- **Introdução**

Muitos alunos ocupam hoje um ambiente mais inclusivo em determinados espaços, cada aluno tem desafios e facilidades particulares, e isso se intensifica quando as crianças têm alguma deficiência, sendo ela física, intelectual, algum transtorno, ou dificuldade de aprendizagem. Estas mudanças positivas vêm ocorrendo em todo o Brasil; porém, para chegar ao topo, precisam de garantia ao acesso e às mesmas condições de desenvolvimento de habilidade cognitivas e competências socioemocionais que os amigos não-deficientes.

1.1 Justificativa

A inclusão de alunos com necessidades especiais nas escolas de ensino fundamental é crucial para promover a equidade e o respeito à diversidade no ambiente educacional. Apesar dos avanços legais e normativos, muitos desafios ainda persistem na implementação de práticas inclusivas eficazes. Este trabalho é necessário para identificar e propor melhorias nas estratégias atuais, capacitar educadores e gestores escolares, e assegurar que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

1.2 Situação Problema

. A dificuldade das escolas de ensino fundamental em implementar estratégias eficazes para a inclusão de alunos com necessidades especiais, enfrentando desafios na capacitação de educadores e na adaptação do ambiente escolar.

1.3 Hipóteses

Se forem desenvolvidas e implementadas estratégias eficazes de inclusão, então as escolas de ensino fundamental conseguirão integrar melhor os alunos com necessidades especiais, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivos Gerais

. O objetivo principal do nosso projeto se baseia em analisar e desenvolver estratégias eficazes para a inclusão de alunos com necessidades especiais nas escolas de ensino fundamental. A pesquisa visa identificar as práticas atuais de inclusão, avaliar sua eficácia e propor melhorias que possam ser implementadas no contexto escolar. Além disso, busca-se compreender os desafios enfrentados pelos educadores e gestores escolares, bem como promover a conscientização sobre a importância de um ambiente inclusivo que respeite a diversidade e assegure a equidade no acesso à educação para todos os alunos.

1.4.2 Objetivos específicos

1. Identificar as práticas atuais de inclusão de alunos com necessidades especiais nas escolas de ensino fundamental.
2. Avaliar a eficácia dessas práticas e identificar áreas que necessitam de melhorias.
3. Propor estratégias e intervenções que possam ser implementadas para melhorar a inclusão.
4. Examinar os desafios enfrentados por educadores e gestores escolares na implementação de práticas inclusivas.
5. Promover a conscientização sobre a importância da inclusão e diversidade no ambiente escolar.
6. Desenvolver materiais e recursos que auxiliem os professores na inclusão de alunos com necessidades especiais.

2.3 Matriz de atividade e responsabilidade

1	ATIVIDADES	Luis	Fernanda	Tierry	João
2	Definição do Projeto	R	V	A	
3					
4	Identificação do Problema e Objetivo	V	A		R
5	Análise do problema que o software visa resolver.	R	A	V	
6	Definição dos objetivos e benefícios esperados.				
7	Escopo do Projeto				
8	Determinação das funcionalidades principais e requisitos do software.				E
9					
10	Levantamento de Requisitos	V		A	R
11					
12	Documentação de Requisitos	A	V	R	
13	Registro dos requisitos funcionais e não funcionais.				
14	Análise de Requisitos	A		R	V
15	Verificação da viabilidade e consistência dos requisitos coletados.				
16					
17	Prototipação	E	V		R
18					
19	Desenvolvimento de Protótipos				
20	Protótipos de Baixa Fidelidade: Wireframes, esboços em papel.				
21	Protótipos de Alta Fidelidade: Mockups interativos, protótipos funcionais.	E	V		R
22	Feedback dos Usuários				
23	Realização de testes com os protótipos e coleta de feedback.				
24	Refinamento dos Protótipos				
25	Ajustes baseados no feedback para melhorar a usabilidade e funcionalidades.				

	A	B	C	D	E
27	Análise e Design	E		V	R
28					
29	Diagrama de Classes				
30	Estruturação das classes e suas interações.	E	V	A	R
31	Diagrama de Sequência				
32	Sequência de interações entre objetos.	E	V	A	R
33	Diagrama de Colaboração				
34	Interações entre objetos para realizar tarefas.	E	V	A	R
35	Diagrama de Estado				
36	Estados e transições de objetos.	E	V	A	R
37					
38	Desenvolvimento	R		V	
39					
40	Codificação				
41	Implementação das funcionalidades de acordo com os requisitos e design.				
42	Testes	E	V		R
43	Testes Unitários: Verificação de componentes individuais.	E	V		R
44	Testes de Integração: Verificação das interações entre componentes.	E	V		R
45	Testes de Sistema: Verificação do sistema como um todo.	E	V		R
46					
47	Documentação				
48					
49	Documentação Técnica				
50	Descrição do código, arquitetura e design do sistema.	E	V	A	R

51	Manual do Usuário				
52	Guia para os usuários finais sobre como utilizar o software.	E	V	A	R
53					
54	Validação e Verificação				
55					
56	Testes de Aceitação				
57	Validação do software com base nos requisitos e expectativas dos usuários.	E	V	A	R
58	Correção de Defeitos				
59	Ajustes e correção de problemas identificados durante a validação.	E	V	A	R
60					
61	Implantação	E	V	A	R
62					
63	Distribuição do Software	E	V	A	R
64	Lançamento do software para os usuários finais.				
65	Treinamento	E	V	A	R
66	Sessões de treinamento para usuários finais e administradores do sistema.				
67					
68	Manutenção	E	V	A	R
69					
70	Suporte Técnico				
71	Atendimento a problemas e dúvidas dos usuários.	E	V	A	R
72	Atualizações e Melhorias				
73	Implementação de melhorias e correções baseadas no feedback e novas necessidades.	E	V	A	R
75	Avaliação Pós-Implantação				
76					
77	Análise de Desempenho	E	V	A	R
78	Monitoramento do desempenho do software e satisfação dos usuários.				
79	Relatório Final	R	A	V	
80	Documentação dos resultados do projeto e impacto do software.	R	A	V	
81					

2.4 Custos com recursos humanos

Integrantes	Salário Mensal	Total
Luis	5.500	200.090
Tierry	4.300	
Fernanda	4.690	
João Berti	5.600	

2.5 Interfaces (Telas do software)

INCLUSÃO E APRENDIZADO

Home Definições Estratégias Inclusão

Inclusão e Aprendizado na Escola

Um ambiente educacional que acolhe, respeita e valoriza a diversidade, promovendo o desenvolvimento de todos os alunos.

Saiba Mais



INCLUSÃO E APRENDIZADO

Home Definições Estratégias Inclusão

Estratégias de Inclusão para Diferentes Deficiências

- 1. Deficiência Visual**

Descrição: Dificuldades totais ou parciais na visão.

Como Lidar:

 - Disponibilizar materiais em formatos acessíveis, como braille e áudio.
 - Utilizar tecnologias assistivas, como softwares de leitura de tela.
 - Garantir que a sala de aula tenha boa iluminação e contraste para auxiliar a leitura.
- 2. Deficiência Auditiva**
- 3. Deficiência Intelectual**
- 4. Deficiência Física**
- 5. Transtorno do Espectro (TEA)**
- 6. Dislexia**
- 7. Disgrafia**
- 8. Dispráxia**
- 9. TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade)**

Descrição: Dificuldades em manter a atenção e controlar impulsos.

Como Lidar:

 - Implementar estratégias de gerenciamento de comportamento e recompensas positivas.
 - Oferecer intervalos curtos e atividades físicas para ajudar a manter a concentração.
 - Criar um ambiente de aprendizagem com poucas distrações e oferecer suporte individualizado.


```
1
2 * {
3   margin: 0;
4   padding: 0;
5   box-sizing: border-box;
6   font-family: 'Poppins', sans-serif;
7 }
8
9
10 .nav-bar {
11   background-color: #4a4a8a;
12   color: rgb(0, 0, 0);
13   display: flex;
14   justify-content: space-between;
15   align-items: center;
16   padding: 10px 20px;
17   width: 100%;
18   height: 80px;
19   position: fixed;
20   top: 0;
21   z-index: 1000;
22 }
23
24 /* Logo do site */
25 .nav-logo img {
26   width: 210px;
27 }
28
29
30 .nav-list {
31   display: flex;
32   justify-content: space-between;
33   align-items: center;
34   gap: 20px;
35 }
36
37 .nav-item {
38   list-style: none;
39 }
40
41 .nav-link {
42   text-decoration: none;
43   color: #000000;
44   font-weight: bold;
45   transition: color 0.3s;
46 }
47
48 .nav-link:hover {
49   color: #007bff;
50 }
51
52
53 .hamburger {
54   display: none;
55   flex-direction: column;
56   cursor: pointer;
57 }
58
59 .hamburger .bar {
```

2.6 Missão, visão e valores

MISSÃO

Um trabalho de inclusão social nas escolas é relevante porque promove a igualdade ao garantir que todos os alunos tenham acesso à educação de qualidade, independentemente de suas origens ou condições. Além disso, enriquece o ambiente escolar ao desenvolver habilidades sociais como empatia e colaboração. Esse tipo de ambiente prepara os alunos para um futuro diversificado e contribui para a melhoria do desempenho acadêmico, uma vez que a convivência colaborativa estimula diferentes formas de aprendizado. A inclusão também valoriza a diversidade, promovendo o respeito e a aceitação das diferenças, e ajuda a aumentar a autoconfiança dos alunos. Por fim, tem um impacto positivo na comunidade, contribuindo para mudanças culturais que favorecem a justiça social e a equidade.

VALORES

Esses valores guiarão a pesquisa e a análise, ajudando a construir uma base sólida para a proposta de inclusão social nas escolas.

1- **Respeito**: Valorização das diferenças individuais e reconhecimento da dignidade de todos os alunos, promovendo um ambiente de aceitação.

2- **Empatia**: Compreensão das experiências e desafios enfrentados por outros, incentivando a solidariedade e o apoio mútuo entre os alunos.

3- **Diversidade**: Celebração das múltiplas identidades, culturas e habilidades presentes na comunidade escolar, reforçando a importância da pluralidade.

4- **Equidade**: Compromisso em oferecer oportunidades iguais para todos, reconhecendo que diferentes alunos podem precisar de apoio adicional para alcançar seus objetivos.

5- **Responsabilidade Social**: Consciência do papel da escola como agente transformador na sociedade, promovendo práticas que favoreçam a inclusão e a justiça social.

VISÃO

Com esse trabalho acreditamos que poderemos ajudar muitas pessoas PCD com acessibilidade nas escolas podendo assim serem incluídas em projetos e atividades escolares, ou até mesmo fora do ambiente escolar.

3. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos com essa pesquisa que o tema educação inclusiva no ensino fundamental vem sendo um assunto cada vez mais recorrente e importante na nossa sociedade. Ao longo do estudo, ficou evidente que a inclusão de alunos com necessidades especiais é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa promovendo o respeito a diversidade e igualdade de oportunidade para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O respeito e a empatia formam a base de um ambiente escolar inclusivo, permitindo que todos os alunos se sintam valorizados e compreendidos. Essa atmosfera de aceitação facilita a valorização da diversidade, que não apenas enriquece a experiência educacional, mas também promove uma cultura de aprendizado coletivo e colaboração.

A equidade é fundamental para garantir que cada aluno receba o apoio necessário para seu desenvolvimento, reconhecendo que as necessidades variam e que, portanto, estratégias diferenciadas são essenciais. Esse compromisso com a equidade reforça a responsabilidade social da escola, que deve atuar como um agente transformador, promovendo práticas inclusivas que contribuam para a justiça social.

Esses valores interligados guiarão a pesquisa, fornecendo uma estrutura sólida para a análise dos desafios e oportunidades da inclusão nas escolas. A busca por um ambiente educacional mais justo e acessível será sustentada por esses princípios, permitindo que as propostas apresentadas ao longo do trabalho sejam não apenas teóricas, mas também

aplicáveis e impactantes na prática educativa. Assim, a pesquisa não apenas contribui para o entendimento acadêmico do tema, mas também visa inspirar ações concretas que promovam a inclusão social de forma efetiva e duradoura nas escolas.

REFERÊNCIAS

<https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML> Disponível em 08/08/2024.

<https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/CSS> Disponível em 08/08/2024